

lugares, se fazem ainda nos templos, tenho expedido e reiterado as ordens já dadas, nomeando comissões, e auxiliando pela verba—obras publicas—a construcção ou conclusão de cemiterios, principalmente quando para elles concorrem os fieis. Têm augmentado, por virtude d'essas providencias, os cemiterios, diminuindo o numero de Igrejas onde se fazem as inhumações.

Sabendo, ha poucos dias pelo zeloso Dr. Inspector da saude publica que na villa de Itaparica, apesar de haver cemiterio nas melhores condições, fazião-se inhumações na Igreja de S. Lourenço, nn centro do povoado, expedi logo as mais terminantes ordens para que cessassem, sollicitando ao mesmo tempo do Revd. Capitular que cassasse a licença que, para esse fim, fôra d'elle obtida ob e subrepticamente.

Pelo relatorio que me promete apresentar mais tarde o Dr. Chefe de Policia se poderá conhecer a estatistica obituarria do anno passado, ao menos no que se refere a esta cidade.

Instrucção publica

Acha-se á testa d'essa importantissima repartição o Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, cujo zelo, intelligencia e amor ao trabalho tenho tido occasião de apreciar durante todo o decurso da minha administração. Todo o seu tempo, elle o emprega quasi que exclusivamente nos negocios da sua repartição, sendo para sentir que o não imitem ou ao menos não procurem imital-o todos os seus empregados e todos os professores da Provincia.

Si se encontra em muitos muita intelligencia, muito zelo e muita dedicação pelo afanoso trabalho do ensino, nota-se infelizmente e com pesar em outros muita desidia, muito pouco apêgo ao trabalho, muito esquecimento do dever. E por isso os resultados não correspondem aos grandes sacrificios feitos pela Provincia na creação e manutenção de seus estabelecimentos de ensino. Do proprio relatorio que pelo digno Director Geral da Instrucção Publica me foi apresentado e que vai annexo sob n. 3 á presente exposição, ássim como

da correspondencia official terá V. Ex. occasião de verificar a exactidão do meu asserto.

ESCOLAS PRIMARIAS.—E' de 460 o numero de escolas primarias da Provincia, pertencendo 310 ao sexo masculino e 150 ao feminino. Com rasão lamenta o Dr. Director Geral essa desigualdade em prejuizo do sexo fraco: com effeito não ha rasão que justifique o facto de se não dar ao mesmo tempo a instrucção elementar aos meninos de um e outro sexo. Nem concorrem para isso as rasões de economia, pois que a Assembléa Provincial está constantemente creando cadeiras para um e outro sexo indistinctamente, sendo preferivel, na opinião d'aquelle funcionario que acabasse ella com a injusta desigualdade, creando de preferencia cadeiras do sexo feminino onde só existissem as do outro sexo.

Forão as escolas publicas primarias frequentadas por 13001 meninos e 5206 meninas. Total 18207 meninos contra 17587 no anno de 1875. Ha grande desigualdade na distribuição do ensino. De um mappa demonstrativo, organizado no meu Gabinete e que acompanhou o meu Relatorio do anno passado, se vê que, da população escolar da Provincia que se eleva acerca de 280000 almas, deixão de receber instrucção mais de 250000!

Dos mappas juntos pela Directoria da Instrucção Publica ao seu relatorio, se conhece a desigualdade com que é feita pelas diversas freguezias a distribuição dos conhecimentos elementares. Essa desigualdade se torna ainda mais notavel entrando-se na discriminação das escolas para os dois sexos. Assim, em 55 freguezias com uma população de quasi 400000 almas e população escolar de mais de 70000 meninos, d'entre os quaes mais de 35000 pertencem ao sexo feminino, não ha uma só escola de meninas. Ha freguezias com população superior a 10000 almas cada uma, que não contão em seu seio uma só escola para o sexo feminino, como sejão: Rio das Eguas, com 27000 almas,—Victoria, com 19000,—Brotas de Macahubas, com 18000,—Sant'Anna do Rio da Dona, com 12000,—Conceição da Feira e Santa Barbara, com mais de 11000! Ha mesmo Villas, onde não ha uma cadeira primaria de meninas, como as da Victoria, Rio das Eguas, Carinhonha, Soure, Prado e Trancoso: duas d'ellas são entretanto sédes de Comarca!

Insiste o Dr. Director Geral na sua ideia de tornar obrigatorio o ensino. Nunca fui infenso a ella; e penso que os pais e tutores não tem o direito de

condemnar á ignorancia seus filhos e pupillos, devendo por tanto mandal-os á escola. Si porem o fizerem, haverá lugar para todos elles? Entende o Dr. Director que sim, mesmo sem a creação de mais escolas, desde que forem estas frequentadas pelo duplo dos discipulos que actualmente as frequentão. Ora, mesmo limitando-se á capital o ensaio, como elle lembra, sendo de cerca de 100000 almas a população das dez freguezias que constituem propriamente a Cidade, e sendo cerca de 22000 (pelo recenseamento) a população escolar respectiva, frequentando escolas publicas e particulares cerca de 6000, deixão de fazel-o 14000. Si porem cada uma das escolas publicas existentes n'essas dez freguezias fôr frequentada por 100 alumnos (maximo do Regulamento respectivo), aquella frequencia será apenas de mais 1000 meninos. Restarão 13000 a que será necessario dar escolas. Sendo creadas tantas quantas bastem, a 100 meninos cada uma, será indispensavel crear, desde que se estabelecer o ensino obrigatorio, mais 130 escolas n'aquellas dez freguezias.

V. Ex. e a Assembléa decidirão si o orçamento da Provincia comporta o acrescimo de 130:000\$000 annuaes para a creação, só n'essas dez freguezias da capital, d'esse numero de escolas, e si será facil encontrar de prompto 130 professores habilitados que as rejão.

Entretanto V. Ex. amestrado administrador e a quem não são desconhecidos os recursos que tem á sua disposição os poderes publicos, encontrará talvez a luz onde só tenho até agora deparado com trevas e difficuldades. E' tão bella a ideia de se distribuir indefinidamente e de se dar a todos o pão da instrucção, que valerá talvez a pena fazer por ella os maiores sacrificios, ainda mesmo com prejuizo de outros serviços.

O que me parece em todo o caso necessario e urgente é tratar de utilizar em toda Provincia a despeza avultada que se faz com o ensino primario.

Antes de multiplicar as cadeiras, principalmente do sexo masculino, conviria fazel-as frequentar. Parecendo-me que, em quasi toda a parte davão-se difficuldades na frequencia, nascidas da falta de meios, julguei conveniente nomear commissões que, nos respectivos districtos, tratassem de fazer com que os meninos não deixassem, por falta d'elles, de frequentar as escolas. Si alguns receberem com indiferença esse encargo que o Governo confiou da sua caridade e philantropia, estou certo que muitos aceitarão a incumbencia, e que um grande numero de meninos se salvará assim dos males que acarreta a ignorancia.

Por muito poucos que sejam os que gosem do beneficio, muito já se terá feito e conseguido. Não creio que haja reluctancia da parte dos pais em mandar seus filhos á escola: muitas vezes não é esta frequentada ou pela desidia do professor, ou por sua falta de habilitação, e não poucas vezes tambem o será por faltarem aos pais os meios de apresentarem seus filhos decentemente vestidos.

Tendo-me em Fevereiro do anno passado dirigido ás diversas autoridades pedindo-lhes a indicação de pessoas que, por seu espirito de caridade e philantropia e pela melhor posição que occupassem, se quizessem e pudessem prestar a essa grande obra que concorrerá—si fôr bem succedida—para levantar e generalisar a instrucção primaria na provincia,—forão-me pouco a pouco chegando essas informações, e em Dezembro ultimo resolvi nomear as commissões. Não me tendo vindo ainda as de todas as localidades, chegarão provavelmente mais tarde e V. Ex. irá continuando a obra encetada e a completará, cabendo-lhe a gloria da sua realisação.

Reporto-me, quanto á instrucção secundaria e as escolas normaes, ao que acertadamente pondera o Dr. Director Geral no seu relatorio. O movimento da instrucção publica consta dos mapps respectivos, juntos ao referido relatorio.

Não darei porem por terminado este artigo sem communicar a V. Ex. o que tem occorrido acerca da projectada mudança do Internato. Já no anno passado tinha eu dito á Assembléa provincial, de accordo com o que opinou o Dr. Director Geral, que essa mudança parecia indispensavel e urgente, attenta a falta de condições hygienicas e das accomodações necessarias ao grande numero de alumnas que conta o estabelecimento. Esses inconvenientes fizeram-se sentir com mais força no anno findo, tendo adoecido muitas das normalistas, determinando-me tal occurrencia a examinar e mandar examinar os dois predios que mais adaptados me parecerão para essa remoção—os palacetes do Dr. Almeida Sebrão, á estrada da Victoria, onde tinha estabelecido o seu collegio, que me constou deixaria no fim do anno,—e o que fôra do finado commendador Geremoabo, e que arrematara em praça a commissão encarregada da construcção de casas para escolas.

Alem do Dr. Provedor da saude publica, fizeram identico exame a Directoria das Obras publicas, o Dr. Director Geral da Instrucção e a Directoria do Internato, preferindo todos a casa que foi do finado commendador Geremoabo, como mais adaptada, mais central e podendo ser com mais facilidade frequentada pelas normalistas externas.

Só n'estes ultimos dias me veio o orçamento das obras julgadas indispensaveis para as accommodações precisas, incluída a pintura, muros e conclusão do edificio, a que faltavão ainda alguns accessorios quando falleceo aquella commendador: eleva-se o orçamento a 20:000\$000. Não é tão elevado e não excede de 12:000\$000 o que se fez no mesmo sentido para as obras precisas no palacete do Dr. Sebrão. Cumpre entretanto attender a que n'um caso a despesa feita o seria em edificio alheio; no outro, aproveitaria ella a proprio provincial cuja cessão seria facil obter da commissão respectiva pelo mesmo preço que lhe custara.

V. Ex., em vista das circumstancias ponderadas e de todos os elementos indicados e que submetto á sua esclarecida apreciação, resolverá com o criterio e sabedoria que o distinguem. Em todo o caso é como não convenha por fórma alguma que pertença a terceiro, quer se estabeleção ali as escolas primarias, quer o Internato, a pequena casa que existe junto á grande do palacete da freguezia de Sant'Anna, e que lhe toma parte da frente,—officiei á commissão referida que tratasse da respectiva acquisição. Acredito que não poderá chegar a mais de 800\$000 o seu custo.

Bibliotheca publica

E' o mais antigo estabelecimento d'este genero no Imperio; e é pena que esteja em accommodações de emprestimo, onde não se achão bem arranjados e acondicionados os thesouros litterarios que encerra. Logo que melhorem as finanças da provincia, cumprirá attender á conveniencia de dar casa propria a este estabelecimento.

Reformada ha pouco tempo, consta o pessoal da repartição,—do Bibliothecario, ajudante do mesmo, 1 official, 3 guardas, 1 continuo e 1 servente. A despesa com o pessoal foi no anno findo, de 11:210\$066; com livros, assignaturas de jornaes e expediente gastarão-se 2:162\$130. O chefe da repartição considera insufficiente a consignação, pedindo para assignatura de jornaes e compra de livros no corrente anno 4:000\$000.

N.º 3.

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCCÃO PUBLICA DA BAHIA, 10 DE JANEIRO DE 1877.

Tenho a honra de submeter a consideração de V. Ex. o relatorio sobre o estado e movimento da instrucção primaria e secundaria na Provincia no anno proximo findo, acompanhado das observações que me pareceram consentaneas com o seu desenvolvimento e progresso.

Não é um trabalho completo como eu desejava e pede a importancia do objecto, não só pela deficiencia de minhas luzes, como pela carencia de elementos que lhe são indispensaveis; nutro, porem, a convicção de que o empenho e esforços que tenho empregado para o bom andamento d'este ramo do serviço publico será devidamente apreciado por V. Ex. e que com a sua conhecida illustração supprirá as faltas que encontrar.

Instrucção primaria.

Existiam na Provincia no anno proximo passado 438 escholae primarias. D'estas foram suppressas 8 por força do disposto no art. 75 do Regulamento mandado executar pela Resolução de 28 de Junho de 1875, por terem menos de 20 alumnos de frequencia, as quaes constam da relação sob n. 1—; mas tendo sido restabelecida a da povoação de Santo Antonio dos Vallasques por acto de

Além d'estas eschololas existem 6 contractadas em conformidade com o art. 75 do Regulamento em vigor nas localidades em que foram supprimidas as 8 cadeiras já mencionadas, sendo 3 do sexo masculino e 3 do feminino (mappa n. 5 bis).

Foram providas durante o anno, mediante concurso, 57 cadeiras constantes das relações sob ns. 6 e 7, sendo 29 do sexo masculino e 28 do sexo feminino.

Tiveram accesso, na forma dos arts. 62 e 63 do Regulamento citado, 11 professores da 1.ª para a 2.ª classe e 8 da 2.ª para a 3.ª.

Jubilaram-se 8 professores, sendo 4 da 2.ª classe e 4 da 3.ª (relação n. 8).

Obtiveram vitaliciedade no magisterio 7 professores effectivos e 3 substitutos por força do art. 68 § 1.º do mesmo Regulamento.

Falleceram 11 professores, cujos nomes acham-se mencionados na relação n. 9, com declaração das cadeiras que regiam.

O mappa demonstrativo n. 3, aponta que a matricula nas eschololas publicas durante o anno a que me refiro elevou-se a 18,207 alumnos sendo:

| | |
|-----------------------------|--------|
| Do sexo masculino - - - - - | 13,001 |
| Do » feminino- - - - - | 5,206 |
| | <hr/> |
| | 18,207 |

O que dá uma differença para mais de 1538 alumnos em relação ao anno de 1875; e se reunirmos a este algarismo o de 1311 que frequentaram as eschololas particulares e mais 125 que concorreram ás eschololas contractadas, verifica-se que receberam instrucção na Provincia 19,643 creanças, numero que ainda é superior ao verificado no mesmo anno, relativamente ao ensino particular e publico.

Este resultado, se bem que não seja tão satisfatorio, como fôra para desejar, pois que não está ainda em proporção com a população de idade eschololar, que pelo ultimo recenseamento é de 242657 individuos, não deixa com tudo de ser esperançoso, como se reconhecerá do exame comparativo das matriculas dos ultimos quatro annos entre si, exame pelo qual se verifica um augmento progressivo d'ellas.

Matriculas nos 4 ultimos annos

| | |
|---------------|--------|
| 1873- - - - - | 14,584 |
| 1874- - - - - | 14,630 |
| 1875- - - - - | 16,669 |
| 1876- - - - - | 18,207 |

houve exames em 8 escolas do sexo masculino e em 8 do sexo feminino, dando em resultado sahirem approvados 47 alumnos, maior numero do que no anno anterior, os quaes foram julgados dignos de premios pelo aproveitamento e dedicacão de que deram provas.

Foram tambem julgados merecedores de menção honrosa não só pelo aproveitamento de seus alumnos, como pelo zelo e ordem com que apresentaram suas aulas, os professores—Manoel Florencio do Espirito Santo, Elias de Figueiredo Nazareth, Samuel Florencio dos Passos, Malaquias Perminio Leite, José Antonio de Mattos e Raymundo Cardoso Gomes, e egualmente as professoras—D. Florinda Moreira dos Santos e D. Maria Joanna Monteiro.

Effectuou-se no dia 24 de Dezembro a distribuição dos premios aos alumnos das escolas da capital, acto a que assistio V. Ex., que fez entrega dos alludidos premios.

Foi essa solemnidade concorrida e cheia de animacão; o que justifica o grandioso pensamento admittido na ultima reforma, de que a emulacão entre os discipulos e os mestres será sempre um incentivo para o progresso do ensino publico. Todavia não posso deixar sem reparo que no anno de 1875 o numero de escolas que deram alumnos aptos para exames, foi superior ao do anno findo, visto que das 53 aulas da capital, apenas 16 apresentaram alumnos promptos; sendo ainda para mais notar-se que escolas ha que seguramente ha dous annos não tem apresentado alumno algum preparado.

Este facto está reclamando energica providencia para com aquelles professores que pouco zelo e dedicacão revelam pelo ensino.

Escolas para adultos.

Conta a Provincia 8 escolas para adultos, isto é, uma estabelecida na casa de prisão com trabalho e 7 nocturnas. Aquella terminou o anno com 59 alumnos, segundo consta do mappa remettido a esta Directoria pelo respectivo professor.

As nocturnas estabelecidas em diversas parochias d'esta capital, tiveram 264 alumnos de matricula, numero este inferior ao do anno de 1875, e contra

toda a expectativa não dão ellas os resultados que se tiveram em mira; por quanto a matricula nas mesmas tem ido em progressiva diminuição, como se verifica do exame comparativo entre os ultimos 4 annos (mappa n. 10).

Matricula das escholas nocturnas

| | | |
|-------|-----------|-----|
| 1873- | - - - - - | 648 |
| 1874- | - - - - - | 348 |
| 1875- | - - - - - | 275 |
| 1876- | - - - - - | 264 |

Embora se figure a matricula de algumas em mais de 50 alumnos, todavia sua frequencia não corresponde ao numero dos matriculados, como tive de verificar por occasião das visitas feitas a essas escholas, principalmente nas da Penha e Victoria, em que nunca excederam a 10 de frequencia; parecendo-me portanto que essa bella instituição não produz os beneficios que se esperavam, uma vez que os artistas de nossa Provincia não se compenetraram de sua reconhecida utilidade. Isto posto entendo que aquellas que contam o numero de 20 alumnos de frequencia, devem ser suppressas por virtude do art. 75 do citado Regulamento.

Não consta a esta Directoria que alem das 7 escholas nocturnas acima indicadas, continuem as que por iniciativa particular funcionavam em diversos logares da provincia, visto como seus professores deixaram de remetter os mappas e informações, como alias lhes cumpria.

Fornecimento de livros ás escholas publicas.

Durante o anno forneceram-se gratuitamente ás escholas 23004 exemplares constantes da relação n. 11.

Compraram-se para esse fornecimento por ordem do Governo 19054 exemplares, que constam da relação n. 12.

Cabe aqui mencionar com satisfação que o professor Manoel Olympio Rodrigues da Costa, que exerce o magisterio na Côte do Imperio, offereceu para serem distribuidos pelas escholas publicas 2000 exemplares do seu com-

versos pontos do programma, que vai annexo, assim como a copia da acta dos respectivos trabalhos, da qual verá V. Ex. a opinião interposta por elles sobre as questões estabelecidas, que interessam ao ensino primario na nossa provincia.

Continuo a nutrir as mais lisongeiias esperanças de que essas conferencias muito concorrerão para o progresso e prosperidade da instrucção e educação popular.

Instrucção publica secundaria.

Lycêo Provincial.

Ainda d'esta vez não posso deixar de ponderar que é de reconhecida utilidade que esse importante estabelecimento de instrucção secundaria tenha um director especial, que dispondo de mais tempo exerça immediata e constante vigilância, de modo que em relação aos alumnos se possa manter a ordem e disciplina imprescindiveis n'um estabelecimento, cujas portas acham-se abertas para todos os mancebos que o querem frequentar.

O Director geral da Instrucção publica sobrecarregado de immensos trabalhos attinentes à instrucção primaria, não pôde exercer mais esse encargo com a actividade e constancia que se fazem mister.

De conformidade com o art. 119 do Regulamento em execução, foi aberta a matrícula das aulas dos cursos de sciencias e letras a 5 de Fevereiro, continuando as das aulas avulsas por todo o anno lectivo.

Do mappa n. 19 se conhece que a matricula nas diversas aulas elevou-se a 218 alumnos, correspondente ao numero de taxas pagas na Meza de Rendas provinciaes.

Do mesmo mappa verifica-se que perderam o anno por excesso de faltas 68 estudantes.

Comparando-se a matricula nas diversas aulas n'esse anno com a do anno anterior, nota-se una differença de 8 alumnos para mais.

Matricula dos ultimos 2 annos.

| | | | | | | | | |
|------|---|---|---|---|---|---|---|-----|
| 1875 | - | - | - | - | - | - | - | 210 |
| 1876 | - | - | - | - | - | - | - | 218 |

precisado das medidas no mesmo indicadas e solicitadas por seu illustrado Director o Dr. Luiz Alvares dos Santos.

Estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria.

Os mappas relativos á instrucção primaria e secundaria particulares, que tenho a honra de submeter á consideração de V. Ex., não exprimem uma estatistica exacta do numero dos collegios e escholas existentes na Provincia, nem dos alumnos que as frequentaram, porque continuam seus directores e professores em sua maioria a não remetterem á Directoria geral os esclarecimentos e mappas de seus respectivos estabelecimentos, com expressa violação do art. 190 do Regulamento vigente; pelo que se acham elles sujeitos á multa imposta no art. 191. Apenas se pode com as relações mencionar o numero e os nomes dos que constam na Secretaria d'esta repartição que remetteram seus respectivos mappas, dos quaes se vê que frequentaram as aulas primarias 1311 alumnos, sendo 604 do sexo masculino e 707 do feminino (mappa n. 20). Nota-se que foi superior ao numero dos que frequentaram em 1875.

Quanto á matricula dos alumnos de instrucção secundaria foi ella de 1875, inferior á do anno antecedente (mappas ns. 21 e 22).

A' vista do que V. Ex. reconhecerá a impossibilidade que ha em formar-se um juizo seguro do numero de creanças, que receberam instrucção primaria e secundaria particular na nossa Provincia, como era necessario, não só para a estatistica geral, como para habilitar os poderes publicos a providenciarem com seguridade sobre a criação de aulas publicas, que por ventura sejam necessarias em algumas localidades.

Imperial Lycéo de Artes e Officios.

Do mappa que foi remettido por aquelle importante estabelecimento se reconhece que foram suas aulas frequentadas por 277 alumnos, sem que todavia possa esta Directoria emittir sua opinião sobre o aproveitamento que tiveram durante o anno lectivo, por lhe faltarem os necessarios dados.

Conselho superior de instrução publica.

Reunio-se o Conselho de instrução publica em 12 sessões durante o anno, 8 ordinarias e 4 extraordinarias, nas quaes interpoz seu parecer acerca de diversas obras, que foram submettidas á sua apreciação. E, de accordo com o art. 7.º das Instrucções especiaes para as conferencias pedagogicas, deliberou sobre o resultado da votação de alguns dos pontos que constituiram o programma da primeira conferencia.

Reclamando providencias o Inspector litterario da Villa do Joaseiro sobre o facto de ser o professor do arraial do Salitre pouco zeloso no cumprimento de seus deveres, alem de não possuir as necessarias habilitações litterarias para exercer o magisterio, submetti essa occurrencia á consideração do Conselho, em virtude do disposto no § unico do respectivo Regimento interno para deliberar sobre o assumpto; e reconhecendo o Conselho que cabia em sua alçada, resolveu que o referido professor se achava incurso no art. 192 do Regulamento vigente; pelo que passou-se a instaurar-lhe o processo disciplinar, cujo resultado opportunamente levarei ao conhecimento de V. Ex.

Convicto o Conselho de que o ensino escolar pode colher vantagens da uniformidade não só no methodo, como tambem nos compendios adoptados nas escholas publicas, deliberou fazer uma escolha dos que tem sido approvados para serem distribuidos no corrente anno, e foram preferidos os constantes da relação que vai annexa sob n. 23.

Em sessão extraordinaria de 17 de Julho ainda resolveu o Conselho, que se endereçasse á Assembléa Legislativa Provincial por intermedio de V. Ex. uma representação para que não fosse suppressa a cadeira de Grego no Lycéo, ponderando que uma cadeira de Allemão n'aquelle estabelecimento, não devia de modo algum prejudicar a continuação d'aquella, visto ser o conhecimento da lingua grega de grande valor nos estudos classicos e indispensavel em um Instituto, que confere o gráo de bacharel em lettras.

Como se vê, tem essa illustrada Corporação no desempenho de suas funcções continuado á prestar bons serviços á Instrucção publica.

Secretaria da Instrucção publica.

Esta repartição funciona com regularidade e promptidão, não obstante o grande expediente que hoje tem a seu cargo.

O movimento do expediente durante o anno proximo passado, consta do demonstrativo sob n. 24.

Nada tenho que dizer sobre seus empregados, por que cumprem satisfactoriamente seus deveres, tendo occupado por diversas vezes o Chefe da 1.ª Secção Dr. Aprigio Amancio Gonçaves o logar de Secretario, no impedimento do Dr. Antonio Garcia Pacheco Brandão, que por molestia e varias occupações inherentes ao cargo de Juiz de Paz, não se tem prestado aos trabalhos da Secretaria com a necessaria assiduidade. Deus Guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Conselheiro Dr. Luiz Antonio da Silva Nunes, Presidente da Provincia.

Dr. José Eduardo Freire de Carvalho.

Director Geral da Instrucção Publica.

MAPPA N. 1

demonstrativo das escholas publicas primarias da Provincia da Bahia com designação da matricula no anno de 1876.

| COMARCAS. | SEXO MASCULINO | | SEXO FEMININO | |
|----------------------------------|----------------|---------|---------------|---------|
| | AULAS | ALUMNOS | AULAS | ALUMNAS |
| Capital - - - - - | 28 | 1631 | 25 | 1153 |
| Abrantes- - - - - | 8 | 239 | 4 | 130 |
| Alcobaça- - - - - | 2 | 133 | 1 | 41 |
| Cachoeira - - - - - | 33 | 1547 | 13 | 569 |
| Caetité - - - - - | 13 | 467 | 2 | 46 |
| Camamu - - - - - | 6 | 245 | 7 | 232 |
| Camisão - - - - - | 6 | 216 | 3 | 82 |
| Cannavieiras- - - - - | 5 | 137 | 3 | 92 |
| Caravellas - - - - - | 7 | 246 | 3 | 62 |
| Campo Largo - - - - - | 8 | 195 | 4 | 57 |
| Carinhanha - - - - - | 6 | 216 | , , , , | , , , , |
| Conde- - - - - | 7 | 315 | 4 | 154 |
| Chique-Chique - - - - - | 6 | 307 | 4 | 119 |
| Feira de Sant'Anna- - - - - | 21 | 773 | 5 | 219 |
| Geremoabo - - - - - | 3 | 166 | 2 | 70 |
| Ilhéos- - - - - | 5 | 218 | 1 | 29 |
| Itapicuru- - - - - | 6 | 250 | 3 | 82 |
| Inhambupe - - - - - | 10 | 447 | 8 | 232 |
| Jacobina - - - - - | 10 | 490 | 2 | 116 |
| Joaseiro - - - - - | 8 | 205 | 2 | 48 |
| Lavras Diamantinas - - - - - | 8 | 331 | 4 | 146 |
| Minas do Rio de Contas - - - - - | 9 | 362 | 4 | 68 |
| Maracás - - - - - | 6 | 195 | 2 | 25 |
| Monte Santo- - - - - | 6 | 222 | 2 | 71 |
| Nazareth- - - - - | 21 | 1007 | 12 | 408 |
| Porto Seguro- - - - - | 5 | 163 | 2 | 70 |
| Rio de S. Francisco- - - - - | 5 | 149 | 1 | 60 |
| Santo Amaro - - - - - | 23 | 1066 | 13 | 445 |
| Taperoá - - - - - | 7 | 254 | 6 | 169 |
| Urubú- - - - - | 10 | 389 | 3 | 67 |
| Valença - - - - - | 8 | 267 | 4 | 144 |
| Victoria - - - - - | 4 | 153 | 1 | , , , , |
| Somma - - - - - | 310 | 13,001 | 150 | 5,206 |

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 30 de Dezembro del876.
 Dr. Aprigio Amancio Gonçalves.
 Chefe da 1.ª Secção.

MAPPA

N. 2

das escholas noturnas da Provincia e dos alumnos que as frequentarão no anno de 1876.

| NUMEROS | COMARCAS | LOCALIDADES | N. DE ES CHOLAS | MATRICU LAS | OBSERVAÇÕES |
|---------|----------|---------------------------|--------------------|----------------|-------------|
| | CAPITAL | Freguezia da Sé - - - - - | 1 | 32 | |
| | | » de Sant'Anna - - - | 1 | 63 | |
| | | » » Santo Antonio - - | 1 | 52 | |
| | | » da Conceição da Praia | 1 | 49 | |
| | | » » Rua do Paço - - | 1 | 23 | |
| | | » » Penha- - - - - | 1 | 26 | |
| | | » » Victoria - - - - - | 1 | 19 | |
| | | | 7 | 264 | |

Directoria Geral da Instrução Publica da Bahia, 30 de Dezembro de 1876.

Dr. *Aprigio Amancie Gonçalves*,

Chefe da 1.^a Secção.

RELAÇÃO

N. 5

das escolas particulares de Instrução primaria que remetterão mappas á Directoria com declaração dos alumnos de um e outro sexo que os frequentarão em 1876.

| FREGUEZIAS | SEXO FEMININO | | SEXO MASCULINO | | OBSERVAÇÕES |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| | NUMERO DE ESCOLAS | NUMERO DE ALUMNOS | NUMERO DE ESCOLAS | NUMERO DE ALUMNOS | |
| Sé - - - - - | 4 | 165 | 3 | 03 | |
| Sant'Anna - - - - - | 2 | 50 | 4 | 152 | |
| Victoria - - - - - | 2 | 59 | 3 | 168 | |
| S. Pedro - - - - - | 3 | 96 | 3 | 162 | |
| Santo Antonio - - - - - | 4 | 106 | 4 | 92 | |
| Mares - - - - - | 2 | 40 | 1 | 30 | |
| Conceição da Praia - - - | 1 | 88 | | | |
| Total das escolas - - - - - | | | | 36 | |
| » dos alumnos- - - - - | | | | 1311 | |

Directoria Geral da Instrução Publica da Bahia, 30 de Dezembro de 1876.

Dr. *Aprigio Amancio Gonçalves.*

Chefe da 1.^a Secção.

RELACÃO N. 6

dos Collegios de Instrucção Secundaria que remetterão mappas a esta Directoria o do numero de alumnos que os frequentarão durante o anno de 1876.

| SEXO | NUMEROS | DENOMINAÇÃO DOS COLLEGIOS | ALUMNAS | NOMES DAS DIRECTORAS | LOCALIDADES |
|----------|---------|---------------------------|---------|----------------------------------|------------------|
| FEMININO | 1 | Primavera - - - | 84 | D. Rosa C. J. Rangel | Largo 2 de Julho |
| | 2 | Victoria - - - - | 69 | D. M. ^a F. C. Brancão | Victoria |
| | 3 | Collegio Francez- - | 35 | D. M. Messeder | Ladeira da Barra |
| | 4 | N. Senhora dos Anjos | 52 | D. Elisa R. A. da Silva | Maciel |
| | 5 | N. Senhora da Gloria | 48 | D. M. ^a A. Azambuja | Mercez |
| | 6 | União - - - - - | 52 | D. Vitalina A. dos S. | Nazareth |
| | 7 | Santa Thereza - - - | 50 | D. Candida A. Santos | Atraz do Muro |
| | 8 | Victoria - - - - - | 36 | D. Alcina d'Assumpção | Victoria |
| | | | 426 | | |

Directoria Geral da Instrucção Publica da Bahia, 30 de Dezembro de 1876.

Dr. *Aprigio Amancio Gonçalves.*

Chefe da 1.^a Secção.

RELAÇÃO

N. 7

dos Collegios e aulas de Instrucção Secundaria que remeterão mappas a esta Directoria e do numero de alumnos que os frequentarão no anno de 1876.

| SEXO | N.º | DENOMINAÇÃO DOS COLLEGIOS | ALUMNOS | NOMES DOS DIRECTORES | LOCALIDADES |
|-----------|-----|-----------------------------------|---------|-------------------------|--------------------|
| MASCULINO | 1 | Atheneo Bahiano - | 121 | José A. Martins Loreto | Calç. do Bomfim |
| | 2 | Pedro Segundo - - | 168 | Dr. Antonio A. Guim. " | Bercó |
| | 3 | Santo Antonio - - | 111 | Manoel L. Pontes - - | S. José |
| | 4 | S. Francisco - - - | 348 | Dr. Gustavo de Sá - - | Barroquinha |
| | 5 | S. Vicente de Paula | 105 | P.º Domingos J. de B. - | Areal |
| | 6 | Antigo Collegio Santo Antonio - - | 47 | Conego Franc.º P. de S. | Quint. dos lazarus |
| | 7 | S. João - - - - | 109 | Dr. João E. S. Lisboa - | Victoria |
| | 8 | N. S. da Conceição | 102 | Antonio T. Cezimbra - | Rua d'Alfandega |
| | 9 | Sete de Setembro - | 116 | Luiz F. P. de Carvalho | Piedade |
| | 10 | Independencia - - | 137 | Arg.º J. S. Malhado - | Rua do Tijollo |
| | 11 | Diversas aulas - - | 85 | Dr. J. B. Nunes Pereira | Ladeira da Saude |
| | | | 1449 | | |

Directoria geral da Instrucção Publica da Bahia, 30 de Dezembro de 1876.

Dr. *Aprigio Amancio Gonçalves*,

Chefe da 1.ª Secção.